



***POLÍTICA DE SELEÇÃO E DESCARTE DA
BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL
2007***

***“Não existe assunto no mundo ao qual um
membro do Congresso não possa vir a ter a
oportunidade de pesquisar”.***

Thomas Jefferson

Esta frase definiu dali por diante o perfil da Biblioteca do Congresso Americano.

Veja 24/03/99

32 (12) p. 144

SENADO FEDERAL**BIBLIOTECA ACADÊMICO LUIZ VIANA FILHO (SBIB)***Serviço de Desenvolvimento de Coleções (SEDECO)***SUMÁRIO**

1.	INTRODUÇÃO	4
1.1	<i>PÚBLICO-ALVO</i>	4
2.	OBJETIVOS	4
2.1	<i>FORMAS DE AQUISIÇÃO:</i>	5
2.2	<i>COMISSÃO DE SELEÇÃO</i>	5
2.2.1	Atribuições da Comissão de Seleção	5
2.3	<i>DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DAS ATIVIDADES DE SELEÇÃO</i>	6
2.3.1	Biblioteca	6
2.3.2	Outros órgãos do Senado Federal e Consultoria Legislativa	6
3.	FONTES DE SELEÇÃO	6
4.	CRITÉRIOS GERAIS DE SELEÇÃO	8
4.1	<i>ASSUNTOS DE INTERESSE</i>	8
4.1.1	Núcleo Básico	8
4.1.2	Núcleo Complementar	9
4.2	<i>ASPECTOS DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL</i>	13
4.3	<i>ASPECTOS QUALITATIVOS DAS OBRAS</i>	13
4.3.1	Autoridade	13
4.3.2	Precisão	13
4.3.3	Atualidade	14
4.3.4	Cobertura/Tratamento	14
4.3.5	Idioma do Texto	14
4.4	<i>ASPECTOS QUANTITATIVOS DAS OBRAS</i>	14
4.4.1	Duplicação de Exemplares	15
4.4.2	Empréstimo entre Bibliotecas	15
5.	POLÍTICAS ESPECÍFICAS	15

5.1	COLEÇÕES ESPECIAIS	15
5.1.1	Biblioteca Depositária	15
5.1.2	Obras Raras	16
5.2	COLEÇÃO DE RECURSOS ELETRÔNICOS E MULTIMEIOS	17
5.2.1	CD-ROM, Disquete, Periódicos Eletrônicos e Bases de Dados Online	17
5.2.2	Outros tipos de material	17
5.3	COLEÇÃO DE PERIÓDICOS	18
5.3.1	Jornais	18
5.3.2	Revistas e Recursos Eletrônicos	18
5.4	AUTORIA DE SENADORES	19
5.5	5.5 – PUBLICAÇÕES LANÇADAS NA BIBLIOTECA	19
5.6	SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (SEEP)	19
5.6.1	Edições da Câmara dos Deputados	19
5.7	BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE DIREITO	20
5.8	PUBLICAÇÕES OFICIAIS	20
5.9	SEPARATAS DE PERIÓDICOS	20
5.10	DOAÇÕES	20
5.11	PERMUTA	21
5.12	SUBSTITUIÇÕES	21
6.	AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES	21
6.1	DESCARTE	21
6.1.1	Critério Temático	22
6.1.2	Aspectos Qualitativos	22
6.1.3	Aspectos Físicos das Obras	23
6.1.4	Aspectos Quantitativos das Obras	23
6.1.5	Critérios Específicos	24
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
ANEXOS		27-31

1. INTRODUÇÃO

A Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho foi criada em 18 de maio de 1826. Com um acervo composto de cerca de 200.000 volumes (entre livros e periódicos), seu principal objetivo é dar suporte ao processo legislativo e às atividades do Senado Federal.

“À Subsecretaria de Biblioteca compete fornecer suporte informacional aos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Senado Federal; planejar, coordenar e controlar as atividades de informação vinculadas ao acervo; gerenciar a Rede SABI (Subsistema de Administração de Bibliotecas).” (Resolução N.º 009/1997).

Com a implantação do software Aleph, em 1999, a Rede de Bibliotecas passou a ser denominada **Rede Virtual de Bibliotecas – Congresso Nacional – RVBI**.

1.1 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo da Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho é constituído principalmente de membros do Senado Federal – Senadores, consultores legislativos e servidores da administração interna da Casa.

Além desses usuários, a Biblioteca coloca o seu acervo à disposição, para consulta, aos demais membros do Congresso Nacional, como Deputados, assessores legislativos da Câmara dos Deputados, bibliotecas cadastradas do Distrito Federal, bem como o público em geral, inclusive via acesso virtual.

2. OBJETIVOS

Este documento é a reunião dos critérios adotados para o desenvolvimento da coleção da Biblioteca do Senado Federal – livros, periódicos, recursos eletrônicos e coleções especiais - com os seguintes objetivos:

A - OBJETIVOS GERAIS

- Guiar o bibliotecário no trabalho periódico da seleção.
- Manter um direcionamento racional para a coleção, independentemente dos profissionais que atuarem no processo de seleção.
- Garantir a incorporação de materiais bibliográficos segundo razões objetivas predeterminadas e não segundo idiosincrasias ou preferências pessoais.
- Propiciar o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas específicas, de forma a atender às necessidades de interesses informacionais e de pesquisas.

B - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer prioridades de aquisição do material.

- Traçar diretrizes para avaliação da coleção.
- Determinar os critérios para duplicação de títulos de publicações.
- Incrementar os programas cooperativos.
- Traçar diretrizes para o descarte do material.

2.1 FORMAS DE AQUISIÇÃO:

- Compra
- Doação
- Permuta

2.2 COMISSÃO DE SELEÇÃO

A seleção de materiais bibliográficos para aquisição é de responsabilidade do Serviço de Desenvolvimento de Coleções, em trabalho conjunto e periódico com a Comissão de Seleção.

A **COMISSÃO DE SELEÇÃO** é constituída, basicamente, de servidores da Biblioteca e de outros órgãos do Senado Federal, destacando-se a Consultoria Legislativa, assim constituída:

CONSULTORIA LEGISLATIVA:

(Portaria N.º 01/97, do Consultor-Geral)

- Representante do Núcleo de Direito
- Representante do Núcleo de Economia
- Representante do Núcleo de Pronunciamentos
- Representante do Núcleo Social

Além dos membros acima citados, participam da Comissão de Seleção, de forma integrada, os profissionais envolvidos nos processos de aquisição, processamento e atendimento aos usuários.

2.2.1 Atribuições da Comissão de Seleção

- Analisar as diversas fontes de seleção (item 3), escolhendo títulos – de livros, periódicos e recursos eletrônicos – a serem adquiridos e/ou incorporados ao acervo.
- Analisar as sugestões de aquisição e estabelecer prioridades.
- Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos legislativos, inclusive das Comissões, atentando para o surgimento de novos temas.
- Avaliar o material que pode ser descartado e destinar à baixa patrimonial e alienação.

2.3 DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DAS ATIVIDADES DE SELEÇÃO

2.3.1 Biblioteca

- Reuniões periódicas.
- Seleção nas fontes citadas no **item 3**.
- Recebimento de sugestões de usuários e/ou membros da Comissão.
- Pesquisa nas bases de dados bibliográficas da RVBI.
- Inclusão de encomendas nos módulos de processamento técnico e aquisição.

2.3.2 Outros órgãos do Senado Federal e Consultoria Legislativa

- Reuniões periódicas.
- Visitas periódicas à Biblioteca para seleção em catálogos e avaliação de publicações.
- Definição de critérios de seleção.

3. FONTES DE SELEÇÃO

- Bases de dados bibliográficas.
- Catálogos impressos e folders de editores, livreiros e fornecedores.
- Listas de intercâmbio
- Doações
- Listas de novas aquisições e boletins bibliográficos de bibliotecas
- Prêmios nacionais e internacionais de literatura
- Publicações recebidas por doação.
- Serviços de alerta por e-mail de livrarias, editores e fornecedores
- Sites de editores
- Sites de livrarias virtuais
- Sugestões de usuários
- Resenhas e suplementos literários de jornais e revistas
- Feiras de livro
- Visitas às livrarias
- Jornal do Senado.

Após a seleção, os títulos escolhidos – de livros, periódicos e recursos eletrônicos - são encaminhados para encomenda, processamento, intercâmbio ou descarte.

A responsabilidade pela seleção dos periódicos recai prioritariamente sobre o Serviço de Processamento de Coleções de Revistas e dos recursos eletrônicos pelo Serviço de Biblioteca Digital.

Os catálogos de editores podem ser mantidos no Serviço de Desenvolvimento de Coleções, organizados por assunto ou país.

- Editores Nacionais:
 - Obras Gerais (A – Z)
 - Direito
 - Universidades
 - Institutos, Fundações
 - Publicações Oficiais

- Editores Estrangeiros:
 - Por País
 - Obras de Referência
 - Periódicos Estrangeiros

- Editores Nacionais e Estrangeiros:
 - Biblioteconomia
 - Bases de Dados
 - CD-ROM
 - Obras de Referência
 - Obras Raras
 - Periódicos Nacionais
 - Periódicos Estrangeiros

4. CRITÉRIOS GERAIS DE SELEÇÃO

4.1 ASSUNTOS DE INTERESSE

As características especiais do Legislativo exigem da Biblioteca do Senado Federal uma coleção multidisciplinar, tendo em vista a diversidade dos assuntos discutidos no Congresso Nacional.

A coleção de uma biblioteca legislativa deve ser formada por obras que atendam às atuações dos parlamentares em seus mandatos, bem como de outras obras que dêem suporte ao funcionamento dos diversos órgãos da Casa.

Sendo assim, os assuntos de interesse da Casa foram classificados em dois núcleos: Núcleo Básico e Núcleo Complementar. O *Núcleo Básico* representa, principalmente, os assuntos prioritários em que se baseia toda e qualquer atividade do processo legislativo. O *Núcleo Complementar* inclui todas as demais áreas de conhecimento, que são tratadas na elaboração das leis e/ou redação de discursos parlamentares, e que sejam de apoio àquela elaboração, bem como assuntos inerentes às atividades técnicas e administrativas da Casa.

4.1.1 Núcleo Básico

- A) DIREITO
 - FILOSOFIA DO DIREITO
 - TEORIA GERAL DO DIREITO
 - INTRODUÇÃO AO DIREITO
 - DIREITO PÚBLICO
 - Direito Administrativo
 - Direito Financeiro
 - Orçamento Público
 - Direito Tributário
 - Direito Aéreo. Direito Espacial
 - Direito Constitucional
 - Direito do Trabalho
 - Processo Trabalhista
 - Direito Econômico
 - Direito Eleitoral
 - Direito Internacional Público
 - Direito Processual
 - Direito Processual Civil
 - Direito Processual Penal
 - Direito Penal
 - Direito Penal Militar
 - Direito Previdenciário
 - DIREITO PRIVADO
 - Direito Civil

Direito de Família
 Direito das Coisas
 Direito Agrário
 Direito das Obrigações
 Direito das Sucessões
 Direito Comercial
 Direito Internacional Privado
 Direito Marítimo

DIREITO CANÔNICO E ECLESIAÍSTICO

DIREITO ROMANO

DIREITO COMPARADO

B) ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

C) CIÊNCIA POLÍTICA

D) BIOGRAFIAS

4.1.2 Núcleo Complementar

A) ECONOMIA

Agricultura
 Agropecuária
 Comércio Exterior
 Comércio Interno
 Desenvolvimento Econômico
 Desenvolvimento Regional
 Finanças Públicas
 Integração Econômica
 Mercosul
 Orçamento Público
 Planejamento Econômico
 Planejamento Regional
 Política Econômica
 Reforma Agrária
 Sistema Financeiro

B) AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA

Política agrícola e fundiária
 Agricultura
 Pecuária e Abastecimento
 Agricultura familiar e segurança alimentar
 Silvicultura, aqüicultura e pesca

Comercialização e fiscalização de produtos e insumos
Inspeção e fiscalização de alimentos
Vigilância e defesa sanitária animal e vegetal
Irrigação e drenagem
Investimentos e financiamentos agropecuários
Seguro rural e endividamento rural
Alienação ou concessão de terras públicas
Colonização, emprego, previdência e renda rurais
Desenvolvimento tecnológico da agropecuária

C) MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

Proteção do meio ambiente e controle da poluição
Conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais e genéticos
Preservação e manejo de florestas e da biodiversidade;
Agências reguladoras;
Direito ambiental

D) DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Direitos da mulher
Proteção à família
Proteção e integração social das pessoas portadoras de deficiências e de proteção à infância, à juventude e aos idosos
Direito das minorias sociais ou étnicas
Direitos dos estrangeiros

E) DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO

F) POLÍTICAS SOCIAIS

Assistência Social
Meio Ambiente / Ecologia
Políticas de Saúde
Seguridade Social
Trabalho

G) COMUNICAÇÃO

Cinema
Imprensa e Jornalismo
Internet
Radiodifusão
Televisão

H) EDUCAÇÃO

Cultura
Desportos
Diretrizes e bases da educação nacional
Diversão e Espetáculos Públicos
Ensino Superior
Política Científica e Tecnológica
Política Educacional

I) **RELAÇÕES EXTERIORES**

Atos Internacionais
Organizações Internacionais
Política Externa
Tratados Internacionais

J) **DEFESA NACIONAL**

Espaço Aéreo
Fronteiras e Limites
Organização Militar
Segurança Pública

L) **INFRA-ESTRUTURA**

Minas e Energia
Obras Públicas
Recursos Hídricos
Saneamento Básico
Telecomunicações
Transportes
Urbanismo

M) **HISTÓRIA**

História do Brasil
História Geral

N) **GEOGRAFIA**

Geografia do Brasil
Geopolítica

O) **LÍNGUAS E LITERATURA**

Obras literárias nacionais e estrangeiras, com exceção de literatura infantil, segundo os seguintes critérios:

- Clássicos da literatura universal e brasileira
- Autores e/ou títulos consagrados e/ou premiados

- Autores ganhadores do Prêmio Nobel de Literatura
- Antologias
- Romances históricos
- Críticas literárias
- Obras de autoria de Senadores e consultores

P) OUTRAS ÁREAS

Arte

Biblioteconomia

Psicologia

OBSERVAÇÃO: A Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho fará acompanhamento periódico da abrangência dos núcleos básico e complementar, podendo sugerir novos núcleos e títulos, de acordo com os interesses a serem deflagrados no âmbito do Senado Federal.

4.2 ASPECTOS DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL

- Obras de referência: dicionários lingüísticos, literários, biográficos e especializados; bibliografias; almanaques; anuários estatísticos; censos; enciclopédias gerais e especializadas; atlas; diretórios.
- Monografias
- Teses
- Folhetos
- Manuais de Assuntos Específicos
- Periódicos
- Mapas
- Recursos eletrônicos

4.3 ASPECTOS QUALITATIVOS DAS OBRAS

Os aspectos qualitativos definem os critérios que abordam o conteúdo dos documentos.

Além dos critérios específicos recomendados adiante, para a formação de um acervo de qualidade é importante a análise do acervo como um conjunto.

Para ser alcançado o *Nível de Completeza* deverão ser selecionados todos os trabalhos significativos e fundamentais de conhecimento registrados em todos os formatos e línguas aplicáveis, nas áreas de assunto estabelecidas em 4.1.1 (ver também item 5.5)

O *Nível de Pesquisa* incluirá obras que atendam, de forma exaustiva, às linhas de trabalho da instituição.

O *Nível Básico* será formado por obras introdutórias, cuja consulta forneça informações imediatas à pesquisa solicitada.

4.3.1 Autoridade

Critério baseado na qualidade da obra a partir da reputação de seu autor, editor ou patrocinador.

“Baseia-se na premissa de que o fato de um autor ter produzido materiais de qualidade no passado é um indicador razoavelmente confiável de sua produção futura. Da mesma forma, algumas editoras costumam notabilizar-se pela qualidade dos materiais por elas editados, funcionando como um índice de confiabilidade do conteúdo dos documentos.” (VERGUEIRO)

4.3.2 Precisão

“Visa evidenciar o quanto a informação veiculada pelo documento é exata, rigorosa, correta.”
(VERGUEIRO)

Obras sem identificação da origem dos dados apresentados serão objeto de análise mais criteriosa.
Ex.: Dados estatísticos sem citação da fonte.

4.3.3 Atualidade

Este critério visa manter a atualidade das informações do acervo. Assim, serão selecionadas obras cujos temas abordados só têm valor para consulta quando devidamente atualizados.

Ex.: Anuários, Diretórios, Almanques, Legislação.

4.3.4 Cobertura/Tratamento

Este critério refere-se à forma da abordagem do assunto da obra, que poderá ser detalhado ou superficial. Para um determinado assunto poderá ser necessária uma abordagem detalhada, enquanto para outro uma cobertura mais superficial - ou detalhada de apenas alguns aspectos - poderá ser suficiente.

4.3.5 Idioma do Texto

Deverão ser selecionadas apenas obras que não apresentem barreiras lingüísticas, de acordo com o perfil dos usuários da Biblioteca.

4.4 ASPECTOS QUANTITATIVOS DAS OBRAS

A Biblioteca manterá, em geral, em seu acervo 1 (um) exemplar de cada título selecionado, havendo exceção quando ocorrerem necessidades específicas.

4.4.1 Duplicação de Exemplares

A Biblioteca incluirá em seu acervo duplicatas de obras que, por suas características específicas, sejam mais utilizadas pelos usuários. A estatística de uso será sempre necessária para a tomada de decisão, bem como o contato direto com a Subsecretaria de Pesquisa e Recuperação de Informações Bibliográficas (SSPES).

4.4.2 Empréstimo entre Bibliotecas

A existência de uma obra em biblioteca pertencente à Rede Virtual de Bibliotecas – Congresso Nacional (RVBI) ou a facilidade de acesso a uma obra via empréstimo entre bibliotecas, poderá influenciar na aquisição de exemplares. Para essa decisão deverão ser levados em conta o custo da publicação e a previsão de uso desse material.

5. POLÍTICAS ESPECÍFICAS

5.1 COLEÇÕES ESPECIAIS

5.1.1 Biblioteca Depositária

A Biblioteca Depositária tem por finalidade preservar a memória editorial da instituição mantenedora, por meio de armazenamento regulamentar das publicações editadas no âmbito do Senado Federal.

A guarda das publicações editadas pelo Senado Federal é regulamentada pela **Resolução n.º 66/1996**:

“Art. 1º A Subsecretaria de Biblioteca é a depositária legal das publicações editadas, reeditadas, reimpressas ou co-editadas pelo Senado Federal.

Parágrafo único. As publicações de que trata este artigo compreendem livros, folhetos, revistas, jornais, mapas, traduções, reimpressões, edições fac-similares e outros documentos registrados em qualquer suporte físico, inclusive em meio magnético, excetuados os avulsos, os Anais do Senado Federal, o Diário do Senado Federal e o Diário do Congresso Nacional.

Art. 2º Compete ao autor, editor ou produtor remeter à Biblioteca Luiz Viana Filho seis exemplares de cada obra impressa, ou dois exemplares, se produzida em meio magnético, no prazo de dez dias úteis contado da data de início da distribuição.”

A Biblioteca receberá **6 exemplares** das publicações impressas, assim destinadas:

1 exemplar para a biblioteca depositária

1 exemplares para o acervo.

1 exemplares para a reserva técnica

3 exemplares para intercâmbio

Os exemplares da biblioteca depositária ficarão disponíveis apenas para consulta local; os exemplares do acervo são disponíveis para empréstimo normal aos usuários; os exemplares da reserva técnica são destinados a substituições em casos de exemplares extraviados.

A Biblioteca receberá 5 exemplares das publicações em meio magnético, assim destinadas:

2 exemplares para o acervo de multimeios.

2 exemplares para a reserva técnica.

1 exemplar para intercâmbio.

5.1.2 Obras Raras

A coleção de obras raras e valiosas existente na Biblioteca do Senado Federal foi criada pela ex-diretora Adélia Leite Coelho que, com o auxílio do emérito professor Rubens Borba de Moraes, selecionou do acervo geral a maioria das obras que compõem a atual coleção.

A este acervo são incorporadas atualmente, de preferência, obras relacionadas à história política, parlamentar, jurídica, social, geográfica e econômica do Brasil, numa tentativa de preservação da memória nacional.

5.2 COLEÇÃO DE RECURSOS ELETRÔNICOS E MULTIMEIOS

5.2.1 CD-ROM, Disquete, Periódicos Eletrônicos e Bases de Dados Online¹

A política de seleção e aquisição dos materiais bibliográficos em versão eletrônica (cd-rom, dvd, Internet) deverá seguir a *Política de Seleção* adotada para os suportes convencionais, observando-se as seguintes diretrizes específicas:

I - Prioridade para o documento eletrônico

Quando, além da versão convencional (papel), a publicação (livro ou periódico, nacional ou estrangeiro) existir em versão eletrônica, deverão ser observados os seguintes critérios para a aquisição preferencial da versão eletrônica:

- obras de referência (como anuários, indicadores, bibliografias, estatísticas, bases de dados etc.) deverão ser comprados em versão eletrônica.
- recomendação da **Subsecretaria de Pesquisa e Recuperação de Informações Bibliográficas (SSPES)**.
- custo da versão eletrônica mais vantajoso
- manifestação do usuário quanto à preferência daquela versão.

II - Aquisição de duas versões

A Subsecretaria de Pesquisa e Recuperação de Informações Bibliográficas – (SSPES)

deverá informar a necessidade de aquisição de mais de uma versão (papel e eletrônico) de determinado documento. (ex.: Almanaque Abril).

5.2.2 Outros tipos de material

A política de seleção e aquisição para os demais suportes (fitas de vídeo, slides, fitas cassete, discos de vinil, microfilmes e microfichas) deverá seguir a *Política de Seleção* adotada para os materiais convencionais, observando-se as seguintes diretrizes específicas:

- recomendação da Subsecretaria de Pesquisa e Recuperação de Informações Bibliográficas (SSPES).
- manifestação do usuário quanto à necessidade da aquisição daquele suporte.

¹ Esses critérios foram estabelecidos pelas Chefias dos Serviços: SEMULT, SEDECO, SEAUSU, SEPROT, SEDECO-Periódicos, em reuniões realizadas a partir de 06/8/99.

5.3 COLEÇÃO DE PERIÓDICOS

5.3.1 Jornais

A Coleção de Jornais da Biblioteca do Senado Federal é formada pelos seguintes jornais brasileiros: Correio Braziliense, Jornal de Brasília, Jornal do Brasil, O Globo, Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Gazeta Mercantil, Tribuna da Imprensa, O Dia, Valor Econômico.

Além das coleções completas dos jornais, o Serviço de Jornais mantém uma coleção de recortes de jornais, armazenados em pastas suspensas organizadas por assunto.

As matérias constantes dos referidos jornais são lidas diariamente e selecionadas para formação das pastas de recortes e para indexação, segundo os seguintes critérios:

Para recortes de jornais: o destaque que a imprensa dá ao assunto e sua possível repercussão junto ao Congresso. Procura-se incluir o máximo de assuntos, classificando-os conforme as listas de assunto e nominal (cerca de 6.000 itens). Não são incluídas cartas, colunas sociais, classificados e colunas de esportes. Excepcionalmente são selecionadas as pequenas notas que contenham informações sobre os senadores.

Indexação: são selecionados artigos assinados por senadores e articulistas, artigos de direito do Caderno Direito & Justiça do Correio Braziliense, matérias de cronologia histórica e grandes matérias de cobertura sobre assuntos de repercussão nacional.

O Serviço de Jornais é também responsável pelo desenvolvimento e implantação do projeto BANCO DE NOTÍCIAS – BNOT, constituído por uma base de dados de recortes eletrônicos dos principais jornais brasileiros.

5.3.2 Revistas e Recursos Eletrônicos

A coleção de publicações periódicas – revistas e recursos eletrônicos - da Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho é formada por cerca de 154 títulos nacionais impressos, 116 títulos estrangeiros impressos e 25 recursos eletrônicos – bases de dados via Internet e boletins eletrônicos.

A seleção dos títulos é orientada pela mesma política adotada para os livros e outros suportes, cobrindo os Núcleos Básico e Complementar relacionados nos itens 4.1.1 e 4.1.2.

Não serão incorporados ao acervo, periódicos de órgãos similares, com conteúdo administrativo ou que contenham somente jurisprudência regional.

Tendo em vista que a Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho é supridora de material bibliográfico para os demais órgãos do Senado Federal, são assinados alguns títulos de áreas técnicas, tais como engenharia, telecomunicações, indústria gráfica, que não figuram nos núcleos básico e complementar, e que são enviados diretamente aos órgãos interessados, não integrando o acervo da Biblioteca, mas figurando na base de dados para fins de controle e registro do material.

Tendo em vista a necessidade de atualização da **Bibliografia Brasileira de Direito (BBD)**, serão incorporados ao acervo títulos de periódicos de direito editados por tribunais, procuradorias e outros órgãos, que contenham doutrina.

Em 2003, foram definidos novos critérios para indexação de artigos de revistas com o objetivo de cobrir as áreas de interesse das Comissões Permanentes do Senado Federal – Comissão de Economia, Comissão de Assuntos Sociais, Comissão de Infra-Estrutura, Comissão de Educação e Comissão de Constituição e Justiça. Foram definidos critérios de indexação seletiva dos títulos de Direito, de acordo com a estatística de uso da coleção. Dessa forma, alguns títulos de Direito pouco expressivos tiveram a sua indexação suspensa e passou-se a indexar títulos relevantes de outras áreas de interesse do Legislativo.

Ficou também decidido que os títulos que tiverem índices on-line terão a sua indexação suspensa, desde que esses índices atendam às necessidades de recuperação da Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho.

Os novos títulos incorporados ao acervo serão avaliados para fins de indexação de acordo com os seguintes critérios de prioridade, representados por legendas em cores:

- **Direito:** Azul
- Outras áreas:
 - Verde: prioridade 1
 - Amarelo: prioridade 2
 - Vermelho: prioridade 3.

5.4 AUTORIA DE SENADORES

As publicações de autoria de Senadores, e editadas pelo Senado Federal durante o seu mandato, serão incluídas no acervo segundo os critérios mencionados no item 5.1.1.

Obras de Senadores publicadas por editoras comerciais serão incluídas no acervo em 2 (dois) ou mais exemplares, conforme a demanda.

5.5 5.5 – PUBLICAÇÕES LANÇADAS NA BIBLIOTECA

Das obras de editoras comerciais lançadas na Biblioteca do Senado Federal serão mantidos 02 (dois) exemplares no acervo, doados e autografados pelo autor.

5.6 SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (SEEP)

As obras impressas pela gráfica do Senado para outros órgãos/instituições poderão ter exemplar(es) incorporado(s) ao acervo, após análise das mesmas segundo os critérios descritos em 4.1 (critério temático).

Ex.: Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo da República / Tribunal de Contas da União.

5.6.1 Edições da Câmara dos Deputados

As publicações que relatam a atuação parlamentar dos Deputados, como discursos, pareceres, projetos etc. não serão guardadas pela Biblioteca, pois a Biblioteca da Câmara dos Deputados tem a competência de guarda dessas publicações.

Outras publicações editadas pela Câmara dos Deputados poderão ser incorporadas ao acervo, em no máximo 2 (dois) exemplares, após análise das mesmas segundo os critérios descritos em 4.1 como, por exemplo, relatórios de comissões especiais e relatórios de comissões mistas.

5.7 BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE DIREITO

Tendo em vista a necessidade de controle da produção literária nacional de direito, para atualização da Bibliografia Brasileira de Direito (BBD), serão incorporados ao acervo títulos de periódicos de direito editados por tribunais, procuradorias e outros órgãos, que contenham doutrina.

Não serão incorporados ao acervo periódicos editados por órgãos similares com conteúdo administrativo ou que contenham somente jurisprudência regional.

Um programa de aquisição e indexação cooperativa, com distribuição de responsabilidades entre as bibliotecas da Rede RVBI será fundamental para a exaustividade da Bibliografia Brasileira de Direito (BBD).

5.8 PUBLICAÇÕES OFICIAIS

Documentos administrativos, regimentos, estatutos, relatórios, informativos, somente de organizações que tratam de assuntos de interesse dos trabalhos legislativos.

5.9 SEPARATAS DE PERIÓDICOS

Serão incorporadas ao acervo **separatas de periódicos** se a biblioteca não possuir o periódico em sua coleção e se o assunto for pertinente ao critério temático da Política de Seleção (item 4.1).

Ex.: não entram separatas da Revista de Informação Legislativa, pois já possuímos a coleção.

5.10 DOAÇÕES

As doações recebidas por correio ou pessoalmente serão avaliadas segundo os critérios de seleção adotados pela Biblioteca, devendo o doador tomar ciência da Política de Seleção e das possíveis destinações de sua obra após a avaliação (Anexo 2). O doador será cientificado da possibilidade de destinação da obra doada a intercâmbio e que a mesma não será restituída ao doador.

5.11 PERMUTA

A Biblioteca efetuará intercâmbio com outras instituições de áreas afins, oferecendo:

- publicações editadas pelo Senado Federal em PERMUTA com publicações de interesse.
- publicações em duplicata
- doações não incorporadas ao acervo.

5.12 SUBSTITUIÇÕES

A substituição de obras extraviadas é regulamentada por Ato do Diretor-Geral Nº 1233 de 1998. A Biblioteca, por meio do Serviço de Desenvolvimento de Coleções, indicará ao usuário em débito o(s) título(s) de obra(s) que substituirá(ão) aquela(s) extraviada(s) ou perdida(s).

A política de substituição deverá seguir o Ato: a obra extraviada ou perdida deverá ser substituída por outro exemplar do mesmo título.

Em casos excepcionais, autorizados pela Diretora da Biblioteca, quando a obra perdida estiver esgotada, e for impossível a substituição pelo mesmo título, poderá ser adotada a seguinte ordem de preferência:

1. Título de obra sobre o mesmo assunto.
2. Título de obra de assunto emergente, em evidência.
3. Título de obra muito solicitada.

No caso do material extraviado ou deteriorado a Biblioteca se encarregará de adquiri-lo novamente, dependendo do uso e interesse do mesmo.

6. AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES

A coleção da Biblioteca do Senado Federal, por mais criteriosos que tenham sido os métodos para o seu desenvolvimento, possui um grande número de material passível de avaliação, pois se tornaram desnecessários com o passar dos anos: obras desatualizadas, assuntos fora de interesse dos usuários, livros velhos que precisam ser substituídos por edições mais recentes ou por títulos novos no mesmo assunto etc. (FIGUEIREDO)

A Biblioteca do Senado Federal já iniciou uma avaliação global de seu acervo, que devido a diversos motivos, entre eles a existência de outras prioridades e falta de pessoal ,está paralisada.

6.1 DESCARTE

Durante o inventário da Biblioteca poderá ser realizada a separação física daquelas obras passíveis de descarte, ou seja, obras com conteúdo sem interesse, desatualizadas, duplicadas e danificadas, previamente avaliadas por grupo de trabalho destacado para tal fim.

Outra metodologia para se proceder o descarte é listar as obras de determinada classe e realizar uma seleção prévia na própria listagem, segundo os critérios de avaliação e descarte descritos adiante. Embora a listagem permita a identificação de obras com o mesmo título e diferentes edições, não se deve dispensar a avaliação do estado físico da obra.

As obras avaliadas negativamente deverão permanecer acessíveis, mas em local separado, por até três anos, a fim de se que verifique se realmente não serão solicitadas pelos usuários.

O art. 18 da Lei nº 10753 de 31 de outubro de 2003, que instituiu a Política Nacional do Livro, estabelece que o livro não será mais considerado material permanente nas bibliotecas públicas, entendendo-se como tais, as bibliotecas mantidas pelo poder público :

“Com a finalidade de controlar os bens patrimoniais das bibliotecas públicas, o livro não é considerado material permanente”

Assim sendo, as obras do acervo avaliadas negativamente poderão ser encaminhadas à Secretaria de Patrimônio do Senado Federal, através de processo administrativo, para os procedimentos de alienação na forma da Lei 8666/1993 e da Resolução do Senado nº 053/1997. Após autorizada a alienação, as obras serão baixadas do sistema.

A avaliação para fins de descarte deverá observar os critérios a seguir discriminados.

6.1.1 Critério Temático

- Obras que não se enquadram nas áreas de interesse do Senado Federal, estabelecidas no critério temático da Política de Seleção (item 4.1).
- Documentos administrativos específicos de órgãos alheios ao Senado Federal.
- Leis que já possuem atualizações ou estão registradas em outros suportes.

6.1.2 Aspectos Qualitativos

- Livros didáticos de 1.º e 2.º graus.
- Obras obsoletas.
- Obras que abordam assuntos de forma superficial.
- Obras de conteúdo muito limitado geograficamente, sem relevante valor histórico, político ou cultural.
- Obras sem identificação de responsabilidade e sem citação das fontes de pesquisa.
- Obras literárias de autores não consagrados, exceto aqueles com dedicatória a Parlamentares ou à Biblioteca do Senado Federal, e que sejam de autoria de funcionários da Casa.
- Bibliografias desatualizadas.

- Publicações governamentais estrangeiras sem valor histórico e sem recursos para estudos comparativos.

6.1.3 Aspectos Físicos das Obras

- “Folders” institucionais, incluindo os do Senado Federal, quando o conteúdo for considerado irrelevante.
- Materiais danificados ou desgastados pelo uso, não recuperáveis através de reencadernação ou outras técnicas.

6.1.4 Aspectos Quantitativos das Obras

- Separatas de periódicos existentes no acervo.
- Exemplares duplicados, desnecessários ou excedentes. Nesse caso guarda-se um exemplar de cada edição apenas como valor histórico. Ex: CLT

6.1.5 Critérios Específicos

- Obras que apresentam barreira lingüística, exceto as línguas indígenas brasileiras.
- Estudos preliminares ou de caráter provisório, sem valor histórico, quando já existir no acervo a obra definitiva.
- Obras nunca consultadas e que se enquadram em algum dos critérios citados anteriormente.
- Discursos oficiais de autoridades que não tenham valor histórico.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FIGUEIREDO, Nice. *Curso Desenvolvimento e Avaliação de Coleções*. Brasília : IBICT, nov. 1997.
- FIGUEIREDO, Nice. *Desenvolvimento e Avaliação de Coleções*. Rio de Janeiro : Rabiskus, 1993. 184 p.
- VERGUEIRO, W. *Seleção de materiais de informação*. Brasília : Briquet de Lemos, 1995. 110 p.